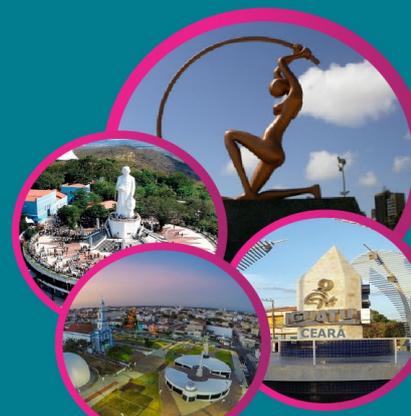




VI | Congresso Cearense de Ginecologia e Obstetrícia

22 a 24
de Julho
de 2021

Realização:
SOCEGO
Associação Cearense de
Ginecologia e Obstetrícia



DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA PANDEMIA PELO COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

VI Congresso Cearense de Ginecologia e Obstetrícia, 1ª edição, de 22/07/2021 a 24/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-46-3

SILVA; LORENN FERREIRA DA ¹, BRITO; ALICE CRESPO ², GOMES; MARIANA MOSCON ³, OLIVEIRA; MARESSA MELO ⁴, SILVA; RAIANNA FERREIRA DA ⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A saúde mental de gestantes e puérperas representa um grave problema de saúde pública. A gravidez e a fase pós-natal constituem momentos de vulnerabilidade, sendo a depressão pós-parto (DPP) comumente descrita. Tal quadro se caracteriza pelo humor deprimido, tendo a ansiedade e o estresse como fatores de risco. Dessa forma, acredita-se que o cenário pandêmico pela COVID-19 constitua um agravante à DPP, devido às sensações de incerteza e de imprevisibilidade que geram emoções negativas. O estudo objetivou discorrer acerca dos impactos da pandemia pelo Covid-19 em puérperas e sua relação com a incidência de DPP. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada com a análise de 10 artigos, publicados entre os anos de 2020 e 2021, disponíveis nas bases de dados PubMed, EBSCOhost e SpringerLink. **RESULTADOS:** Constatou-se que, em estudos com a Escala de Depressão Pós-natal de Edimburgo, houve incidência de DPP em 30% das mulheres que deram à luz durante a pandemia, contrastando com os 11,9% anteriores. Ademais, altos níveis de estresse são mais comuns em pacientes com histórico de tratamento mental (69%) do que nas demais (39%). Segundo obstetras, pacientes referiram medo de contrair COVID, incerteza sobre saúde infantil, ansiedade relacionada a mídia e isolamento social. O esclarecimento de dúvidas sobre COVID-19 (80,34%) e a realização de técnicas de relaxamento (40,17%) foram mencionados como fatores protetores. Apenas um estudo constatou menor risco de DPP durante a pandemia (16,7%) em comparação ao período anterior (31,1%). **DISCUSSÃO:** Diante disso, infere-se que as repercussões da pandemia no puerpério são controversas. Contudo, a detecção precoce de predisposição à DPP pode auxiliar na propedêutica adequada, bem como esclarecimentos sobre COVID e exercícios de relaxamento podem reduzir a ansiedade. Em suma, cabe a realização de estudos mais aprofundados acerca do impacto da pandemia nas relações materno-infantil e no desenvolvimento da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão Pós-Parto, COVID-19, Puerpério

¹ ACADÊMICO DE MEDICINA DO UNESC - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO, lori_fds@hotmail.com

² ACADÊMICO DE MEDICINA DO UNESC - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO, alicerespob@gmail.com

³ ACADÊMICO DE MEDICINA DO UNESC - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO, mariana_moscon@hotmail.com

⁴ ACADÊMICO DE MEDICINA DO UNESC - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO, maressameloliveira@gmail.com

⁵ Médica da Estratégia de Saúde da Família do município de Viana, Unidade Básica de Saúde Nova Bethânia I., raiannaferreiradasilva@gmail.com